



Evento debateu o desenvolvimento do Norte do RS

Desafios, gargalos e oportunidades ao crescimento da Macrorregião foram abordados em encontro do JC em Ijuí



Luciane Medeiros, de Ijuí

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A cidade de Ijuí, na Região Noroeste Colonial, recebeu o quarto encontro do Mapa Econômico do RS em 2026, no final da tarde de quinta-feira, 28 de maio. O evento foi realizado na ACI de Ijuí e contou com a presença de lideranças empresariais e políticas, que apontaram os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Norte do Estado.

Questões como falta de mão de obra e infraestrutura foram apontadas como gargalos para o crescimento, enquanto o agronegócio, o turismo e as iniciativas em saúde e educação foram considerados ativos para atrair investimentos. A valorização da região e a oferta de atrativos para manter os jovens nas cidades também foram elencadas pelos participantes como pontos importantes a serem trabalhados.

rem trabalhados.

A Macrorregião Norte tem o segundo maior PIB do Rio Grande do Sul (18,76%) e reúne 11 microrregiões: Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Ceilero, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucarái, Rio da Várzea e Alto Jacuí. Nesse contexto, o agronegócio tem papel importante para os municípios da região, acompanhado dos polos metalmeccânico e moveleiro e da indústria de processamento de alimentos.

“Nós temos por missão fazer esse levantamento econômico e estar próximo das entidades empresariais, assim como se propõe o Mapa Econômico. É o 19º encontro do Mapa fazendo o levantamento dos desafios e oportunidades para o desenvolvimento do Estado”, ressaltou o diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, elogiando o crescimento do Norte do Estado.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI Ijuí), Juliano Beck, afirmou que



Prefeito de Ijuí enfatizou a necessidade de buscar ideias e soluções



Encontro realizado na ACI de Ijuí na quinta-feira reuniu lideranças políticas e empresariais da região

“apoiar iniciativas como o Mapa reforça o compromisso com o desenvolvimento regional e auxilia na construção de um ambiente mais forte, inovador e colaborativo para os associados, para Ijuí e para a região”.

O prefeito de Ijuí, Andrei Cossetin Sczmanski, disse que é preciso ver a promoção do desenvolvimento acontecer, buscar ideias e apresentar soluções para os desafios do dia a dia. “Só se faz desenvolvimento social através dos empreendedores que são o motor da sociedade”, afirmou.

Ele citou dois rankings que mostram o desenvolvimento da cidade: segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios, Ijuí é a segunda cidade mais competitiva do Estado, e a terceira cidade do Rio Grande do Sul melhor colocada no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. “Isso não se faz só com o poder público, se faz com a união das classes.”

O editor-chefe do Jornal do Comércio e mediador do painel, Guilherme Kolling, apresentou dados

reunidos a partir da realização do Mapa Econômico do RS. Entre os desafios que atingem o Estado, as questões climáticas têm impactado fortemente a economia gaúcha nos últimos anos devido às estiagens sucessivas e à enchente de 2024. Os reflexos no agronegócio e em outros setores são percebidos na queda do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. Outros desafios comuns em todas as regiões gaúchas são os problemas de infraestrutura e a falta de mão de obra. “O projeto do JC mapeou mais de 90 oportunidades de desenvolvimento no Estado, e várias delas já estão saindo do papel”, afirmou Kolling

Participaram do painel o presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí, Douglas Prestes Uggeri; o diretor industrial e de produto da Kepler Weber, Fabiano Schneider; e o diretor-executivo do Costana Frontier Resort, Vando Knob Hartmann.

Para Schneider, a região está crescendo e se desenvolvendo, mas ainda há muita coisa a ser feita. “Existe uma preocupação

com o decréscimo da população, que está chegando meio no topo e vai reduzir nos próximos anos. Temos uma região muito rica em atividades que vão demandar mão de obra. Por mais que trabalhe forte em automação e IA, sempre haverá necessidade de mão de obra”, ponderou.

Já o presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí lembrou que o HCI é o segundo maior hospital filantrópico do Estado e é referência para vários municípios.

“Somos a retaguarda para quem faz a região crescer, que são os empresários e os agricultores. Para uma pessoa querer investir numa região, precisa de educação e saúde”, afirmou Uggeri.

Hartmann, por sua vez, chamou atenção para o fato de a Macrorregião, que é uma das mais antigas do Estado em termos de etnias, ser uma das últimas áreas ocupadas no Estado.

“Nos anos 1980 era preciso sair de Santo Ângelo, Santa Rosa ou Ijuí para ter saúde e hoje isso está consolidado”, disse.

Presidente do JC destaca apoio do Mapa Econômico às regiões do Estado

Bruna Suptitz, de Ijuí

contato@pensaracidade.com

Na abertura do evento, diante de empresários e representantes políticos da região, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, destacou o papel desempenhado pelo Mapa em outras regiões que já visitou.

“Recentemente estivemos em Cachoeira do Sul (Macrorregião Central) e tivemos algumas dificuldades para chegar, para sair, assim como em outras cidades. O Rio Grande do Sul inteiro está

comprometido com esse problema de infraestrutura”, observou.

Tumelero ainda citou o aniversário da empresa, que foi celebrado em 25 de maio.

“Essa semana é muito especial, o Jornal do Comércio completa 93 anos de história, é um dos jornais mais tradicionais do Rio Grande do Sul e do Brasil. Nós temos a missão de fazer esse levantamento econômico e estar próximo das entidades empresariais, assim como se propõe o Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, projeto criado quatro anos atrás, por meio do qual fazemos os le-

vantamentos dos desafios e das oportunidades econômicas do nosso Estado”, declarou.

O presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Ijuí, Juliano Beck, destacou ser “uma satisfação em estar vendo a casa cheia” para o evento do Jornal do Comércio.

“Momentos como esse fortalecem o diálogo sobre desenvolvimento, conectam lideranças, empresários e instituições, além de trazerem informações estratégicas que impactam diretamente o crescimento das nossas empresas e da nossa região”, apontou Beck.



Giovanni Tumelero explicou a proposta do projeto, desenvolvido há quatro anos